



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Cnpj: 01.310.499/0001-04 - Email: controleinterno@claudia.mt.gov.br
Av. Gaspar Dutra, s/n - Cep: 78540-000 - Fone: (0xx66) 3546-3119 - Cláudia/MT

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 06/2021

Cláudia, 29 de junho de 2021.

| | |
|-------------------|---|
| UNIDADE AUDITADA | Secretária Municipal de Saúde |
| SETOR AVALIADO | Logística de Medicamento |
| GESTOR DA UNIDADE | Janaina Peixoto Angelo Gimenes da Silva |

1 - INTRODUÇÃO

Senhora Secretária,

Conforme Plano conforme Plano Anual de Auditoria Interna – PAAI/2021, a Controladoria do Sistema de Controle Interno – CSCI, apresenta o Relatório de Verificação interna, cuja finalidade esta em verificar o processo e avaliar como está o controle de medicamentos.

Torna-se imprescindível destacar, que no início de 2016, realizou a primeira Auditoria Interna com base na Capacitação proposta pela TCE/MT, no projeto da Avaliação ao grau de maturidade dos Controles Internos tendo como foco a avaliação de controle de medicamentos – farmácia básica, resultando na metodologia da aplicação de Questionário de Avaliação dos Controles Internos – QACI. Em agosto de 2018, foi realizado novamente Auditoria Interna, sendo que o Nível de Maturidade melhorou e o município ficou em primeira posição na avaliação, vejamos o comparativo do Nível de Maturidade das duas auditorias na tabela a seguir:

| Município | Ano | Nível de Maturidade | Pontuação | % Maturidade |
|-----------|------|---------------------|-----------|--------------|
| Cláudia | 2015 | 2 - Intermediário | 31,00 | 43,06% |
| | 2018 | 3 - Aprimorado | 53,00 | 84,13% |

Importante destacar os trabalhos realizados pela Secretária de Saúde, melhorando o controle de medicamentos.

2 - ESCOPO DO TRABALHO

Destaca-se que os exames realizados foram impactados de forma significativa em decorrência da disponibilização intempestiva de documentos e de informações solicitadas formalmente pela Controladora.

De acordo com o escopo definido pela auditora, e em face dos exames realizados, foram efetuadas as seguintes análises:

- Sistema de Controle Interno - Avaliação da estrutura de controles internos em nível de atividade, qual seja, a área de logística de medicamentos, abordando aspectos essenciais relacionados às atividades de controle aplicadas sobre uma amostra de processos, abrangendo as categorias de objetivo operacionais e de conformidade da área avaliada.

3 - RESULTADO DOS TRABALHOS NO PERÍODO DA AUDITORIA (com base no QACI)

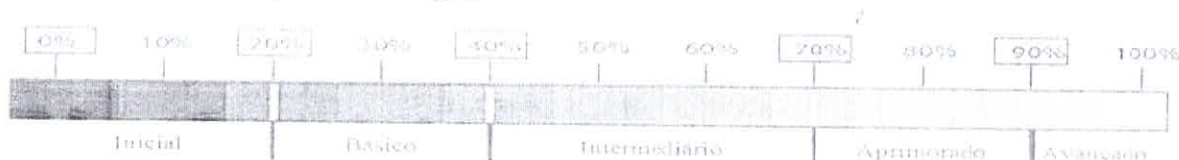
Com base em elementos de conhecimento prévio sobre a unidade auditada, considerando o Planejamento Anual de Auditoria da Controladoria do Município, apresenta-se abaixo os resultados da avaliação. Destaca que para obter o resultado

Unidade de Controle Interno

das verificações, foi aplicado Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI) Medicamentos, relacionados a 21 (vinte e um) principais pontos de controles internos avaliados, cuja pontuação varia de 0 a 3, e sua classificação considerada como: Inicial, básica, intermediária e aprimorado.

Após análise das etapas do ciclo da assistência farmacêutica, foram constatadas as seguintes deficiências na execução dos controles legais, pautadas no QACI 2018.

De acordo com resultado do Questionário de Avaliação dos Controles Internos - QACI - Medicamentos, os pontos obtidos frente ao total de pontos possíveis, foram atribuídos, para fins de definição do nível de maturidade dos sistemas controles internos, utilizando conceito da escala do Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União em trabalhos similares, conforme apresentado a seguir:



Das questões aplicadas, conforme demonstra a tabela abaixo, foram constatados que 01 questões receberam pontuação "0", ou seja, o controle é inexistente; 03 receberam pontuação "1", em que o controle esta em desenvolvimento e/ou existência sem eficácia; 01 questão recebeu pontuação "2", são controles existentes, porém com falhas; e 16 receberam pontuação "3", consideradas controles existentes e não há falhas detectadas.

| RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI | | | |
|--|-----------|---|--|
| QUESTÕES | PONTUAÇÃO | CONCEITO DE PONTUAÇÃO | DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS |
| 05 | 0 | Inexistência do Controle. | A prefeitura dispõe de controle das demandas reprimidas (não atendidas) de medicamentos? |
| RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI | | | |
| QUESTÕES | PONTUAÇÃO | CONCEITO DE PONTUAÇÃO | DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS |
| 07 | 1 | Controle em desenvolvimento | A prefeitura realiza programação de suas compras de medicamentos? |
| 13 | 1 | Controle em desenvolvimento | As condições de estocagem e conservação dos medicamentos adquiridos pela prefeitura estão em conformidade com as boas práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde, presentes no Manual de Assistência Farmacêutica do MS? |
| 14 | 1 | Controle em desenvolvimento. | Os medicamentos adquiridos são recebidos por servidor ou comissão técnica |
| RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI | | | |
| QUESTÕES | PONTUAÇÃO | CONCEITO DE PONTUAÇÃO | DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS |
| 12 | 2 | Controles existentes, porém com falhas. | A Prefeitura adota rotinas para prevenção de fraudes e conluio nos processos de aquisição de medicamentos? |
| RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI | | | |
| QUESTÕES | PONTUAÇÃO | CONCEITO DE PONTUAÇÃO | DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS |
| 01 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A execução das ações e serviços de saúde estão sendo realizadas com base em planejamento municipal da assistência farmacêutica ou Plano Municipal de Saúde - PMS com capítulo específico sobre assistência farmacêutica? |
| 02 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | Foi elaborada Programação Anual de Saúde? |
| 03 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A prefeitura elaborou Relatório Municipal de Medicamentos - REMUME? |
| 04 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A prefeitura mantém controle dos medicamentos adquiridos em decorrência de decisões judiciais? |
| 06 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | Há divulgação da relação de medicamentos elaborada pela prefeitura (Remume) nos médicos das UBS? |

| 08 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A prefeitura padronizou as nomenclaturas e unidades de fornecimento dos medicamentos? | |
|-----------|--|--|---|----------------|
| 09 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A Entidade normatizou os critérios para realização de pesquisa de preços de medicamentos previa a realização das licitações, dispensas e inexigibilidade? | |
| 10 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A Entidade utiliza edital-padrão nas licitações de medicamentos? | |
| 11 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A Prefeitura designa formalmente equipe técnica para auxiliar a CPI, na análise da documentação de habilitação e propostas de preços nas licitações para aquisição de insumos da saúde? | |
| 15 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | Existem controles dos medicamentos (enviados/devolvidos/ emprestados) do almoxarifado central da prefeitura para as Unidades Básicas de Saúde - UBS? | |
| 16 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A prefeitura dispõe de procedimentos adequados para a realização do descarte de medicamentos vencidos? | |
| 17 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A Entidade dispõe de controle eletrônico ou manual de estoque dos medicamentos armazenados no depósito central e nas escolas? | |
| 18 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A prefeitura realiza inventário físico dos medicamentos do almoxarifado e das UBS? | |
| 19 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | As atividades de dispensação de medicamentos estão sendo realizadas por profissionais habilitados (farmacêutico)? | |
| 20 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | A composição e a estrutura do Conselho Municipal de Saúde está em conformidade com a legislação? | |
| 21 | 3 | Controle existente e não há falhas detectadas | O Conselho Municipal de Saúde tem atuado adequadamente no exercício de suas funções? | |
| PONTUAÇÃO | QUESTÕES | CONCEITO | QTE DE QUESTÕES | PONTOS OBTIDOS |
| 0 | 05 | Inexistência do controle | 1 | 0 |
| 1 | 07/13/14 | Controle em desenvolvimento e/ou existência sem eficácia | 3 | 03 |
| 2 | 12 | Controle existente, porém com falhas | 1 | 2 |
| 3 | 01/02/03/04/06/08/09/10 11/15/16/17/18/19/20/21 | Controle existente e não há falhas detectadas | 16 | 48 |
| | | | 21 | 53 |

| VALIAÇÃO DO NÍVEL DE MAMTURIDADE | | | | |
|----------------------------------|------------------|-------------------------|----------------|---|
| TOTAL DE QUESTÕES APLICADAS | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTOS POSSÍVEIS (34x3) | PONTOS OBTIDOS | GRAU DE MAMTURIDADE (total de pontos obtidos / total de pontos possíveis) |
| 21 | 3 | 63 | 53 | 84,13% |

Os resultados dos pontos avaliados nos controles internos voltados a logística de medicamento – farmácia básica da Secretaria Municipal ficou enquadrado no nível de maturidade de controles APRIMORADO, com 84,13% dos pontos possíveis, fato que coloca a atividade em baixa probabilidade de ocorrência de impropriedades e/ou irregularidades capazes de impactar negativamente os objetivos almejados quando da execução das ações da assistência farmacêutica. Ou seja, quanto maior for o nível de maturidade alcançado, menor será o seu risco residual de erros ou irregularidades na execução do programa, haja vista a relação inversamente proporcional entre controles internos e a ocorrência das mais diversas irregularidades.

Face ao exposto, a análise em nível de atividades demonstrou a necessidade de aperfeiçoamento dos sistemas controles internos da Unidade Administrativa no ciclo de assistência farmacêutica, o que pode ser alcançado com o comprometimento dos gestores em planejar e programar medidas tendentes a robustecer os controles internos administrativos, como forma de contribuir para o aprimoramento da gestão e o desempenho da administração municipal na execução do programa em análise.

4 – MONITORAMENTO

A Unidade de Controle Interno recebeu no mês de abril de 2019 o Plano de Ação realizado pela Secretaria de Saúde, a partir desse Plano de Ação, poderemos dar sequência ao trabalho de acompanhamento e monitoramento na Logística de Medicamentos.

No mês de junho de 2021, esta Unidade de Controle Interno, foi fazer a avaliação dos processos e ações já tomadas pela Secretaria de Saúde em seu Plano de Ação, o qual traz o cronograma de ações a ser realizado pela Secretaria, no qual tem ações com início no ano 2019, sendo que o término das ações a serem realizadas vão até dezembro de 2019, conforme tabela a seguir:

| ATIVIDADE DE CONTROLE (CONTROLE SUGERIDO) | AÇÕES | PRAZO | | | SITUAÇÃO |
|---|---|---|------------------|--------------------|--------------|
| | | INICIO PREVISTO | TÉRMINO PREVISTO | TÉRMINO ATUALIZADO | |
| 01 | Realizar a programação de compras de medicamentos a fim de garantir a disponibilidade dos medicamentos previamente selecionados nas quantidades adequadas e no tempo oportuno usando o consumo histórico e o tempo de reposição e estoque de segurança. | Planejar a Aquisição (compras) de Medicamentos para 12 meses | 10/01/2019 | 30/12/2019 | REALIZADO |
| 02 | Designar formalmente responsável pelo recebimento dos medicamentos, apoiada em instrumentos adequados para recebimento do objeto, objetivando avaliar as especificações, prazos de validade, data de entrega, etc (Check-List) | Criar Comissão e Nomear Servidor como Fiscal de Contratos para o Recebimento de Medicamentos conforme POP específico implantado. | 01/02/2019 | 30/12/2019 | REALIZADO |
| 03 | Melhorar a estrutura de armazenamento, conforme normas e a legislação vigente | Dispor de Ambiente adequado para o armazenamento de Medicamentos conforme as Boas Práticas de Distribuição e Armazenamento de Medicamentos | 01/02/2019 | sem prazo definido | EM ANDAMENTO |
| 04 | Realizar um controle manual ou eletrônico de demanda reprimida (não atendida) | Realizar o registro da Demanda atendida e não atendida em Sistema Informatizado | 01/02/2019 | 30/12/2019 | REALIZADO |
| 05 | Divulgar formalmente para os atores envolvidos do setor os Procedimento Operacional Padrão para recebimento, armazenamento, dispensação e escrituração de medicamentos, dispensação e escrituração de medicamentos de controle especial, descarte de medicamentos, entre outros procedimentos | Implementar o Plano de Assistência Farmacêutica no PAS, assegurando que a Programação da AF seja realizada em conformidade com normas legais, contemplando metas, cronograma e indicadores | 15/01/2019 | 30/12/2019 | REALIZADO |
| 06 | Divulgar formalmente para os atores envolvidos do setor os Procedimento Operacional Padrão para recebimento, armazenamento, dispensação e escrituração de medicamentos, dispensação e escrituração de medicamentos de controle especial, descarte de medicamentos, entre outros procedimentos | Implementar o Plano de Assistência Farmacêutica no RAG, assegurando que a Programação da AF seja realizada em conformidade com normas legais, contemplando metas, cronograma e indicadores. | 15/01/2019 | 30/12/2019 | REALIZADO |
| 07 | Realizar capacitação periódica dos Conselheiros Municipais de Saúde | Capacitação dos conselheiros municipais de saúde | 15/01/2019 | 30/12/2019 | REALIZADO |
| 08 | Realizar formalmente a divulgação da Remuneração para os médicos das PSFs | Orientar médicos a prescrição de medicamentos da Remuneração | 15/01/2019 | 30/12/2019 | REALIZADO |

5 - DA RESOLUÇÃO NORMATIVA DO TCE 008/2016 - TP

Como resultado de análise a Auditoria Especial realizada no Sistema de Saúde – Logística de medicamento, o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso emitiu a Resolução Normativa nº 8/2016 – TP de 08 de março de 2016, aprovando a Matriz de Riscos e Controles – MRC aplicável aos processos de logística de medicamentos dos entes fiscalizados, em que descreve no art. 4º que cabe a responsabilidade a UCI avaliar o funcionamento dos controles administrativos implementados pelos gestores, devendo verificar, além da conformidade, a eficiência, a eficácia e a efetividade de controles definidas na Matriz de Risco – MRC.

6 – DAS ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTO

Como sendo de responsabilidade da Unidade de Controle Interno acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas pela Unidade Gestora quanto aos resultados apresentados no questionário, é que reportamos este relatório de verificação ao Senhor Secretário e sua equipe para adoção das seguintes ações:

R1- Adequação ao Plano de Ação aprimorando as recomendações proposta no relatório de auditoria, bem como a matriz de risco – MRC aprovada pelo TCE/MT, fazendo constar outros controles que apresentaram fragilidade principalmente os itens que tiveram nota 0 (zero) e 1 (um) como: As condições de estocagem e conservação dos medicamentos adquiridos pela prefeitura estão em conformidade com as boas práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde, presentes no Manual de Assistência Farmacêutica do MS, dentre outros;

R2- Que as ações detalhadas no Plano de Ação sejam avaliadas periodicamente quanto ao cumprimento dos prazos, para que obtenha resultado eficaz;

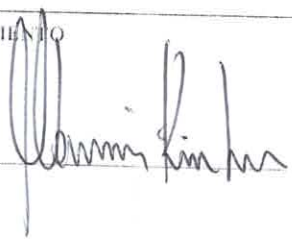

R3 – Que seja encaminhamento periodicamente a Unidade de Controle Interno a avaliação do Plano de Ação contemplando as ações já executadas, alteradas e aprimoradas.

Destaca-se que o presente relatório será em tempo oportuno, encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado – TCE/MT, para conhecimento, por isso se faz necessário a adequação, avaliação e monitoramento para ao PLANO DE AÇÃO com vistas a mitigar os riscos na área de logística de medicamentos.

É o Relatório que se submete à consideração superior.

Cláudia/MT, 29 de junho de 2021.


EDUARDO FONTANA
CONTROLADOR INTERNO
PORTARIA 146/2016

| PROTOCOLO DE RECEBIMENTO | |
|----------------------------------|--|
| Ao Prefeito Municipal | |
| Em 01 07 2021 | Assinatura:  |
| A Secretaria Municipal de Saúde. | |
| Em 30 06 21 | Assinatura:  |